

O ser humano especifica requisitos para reduzir o risco de criar sistemas errados, para isso seguem metodologias rigorosas e procedimentos de especificação de requisitos.

No entanto, esta abordagem rigorosa para a especificação de requisitos não aproveita a experiência compartilhada ou o senso comum entre os participantes do projeto.

Exemplo do Martelo

Os bons casos de uso são equilibrados, descrevendo o comportamento essencial do sistema, fornecendo apenas os detalhes necessários sobre as interações entre um sistema e os seus utilizadores.

A maior dificuldade é saber quando se deve parar de escrever casos de uso. Existe um medo de ignorar requisitos importantes, e isto faz com que se prolongue a recolha de requisitos.

Muitas organizações possuem o que muitas vezes são referidas como "competências essenciais". Estas representam o conhecimento compartilhado e a experiência das pessoas dentro da organização, dando-lhes vantagens sobre os concorrentes. É este conhecimento e experiência que ajuda a organização a reduzir o risco associado aos projetos.

O custo de um erro é bastante pequeno se for descoberto cedo e, muitas vezes, o custo de não avançar é exorbitante.

Para determinar se os casos de uso estão completos, deve fazer-se as seguintes perguntas:

1. Identificou e documentou todos os atores e objetivos?
2. O cliente, reconheceu que o conjunto de casos de uso está completo e que cada caso de uso é legível e correto?
3. Os seus developers podem implementar esses casos de uso?